

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2025

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

Estudante:

Estudante HELTON CARLOS SABINO PEREIRA, RA 1012021200376

Trabalho apresentado como Projeto Integrado do curso de Pedagogia EaD, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Mariângela Leocárdio Jacomini e [Ingridy Karoline Nogueira Ferreira](#).

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2025

Desenvolva o desafio proposto com um texto dissertativo em, no máximo, 30 linhas.

Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.

O Colégio Madre Teresa é uma escola privada no município de Arapongas, conta com cerca de 250 alunos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A escola antigamente era confessional e era administrada por uma ordem religiosa de freiras mas há alguns anos foi vendida para duas professoras da cidade que sonham com a modernização começando pela metodologia de ensino e de aprendizagem, o uso de materiais didáticos atualizados e inserção de tecnologia no dia a dia dos alunos e dos professores.

A Coordenadora Pedagógica, Vera, sempre foi extremamente rígida, tradicional e resistente a qualquer modernização por acreditar que se diversas gerações aprenderam desta forma não era necessário fazer nenhuma mudança. Como as novas donas da escola queriam uma escola totalmente remodelada e a coordenadora não aceitava, ela se demitiu dando a você, recém formado(a) em Pedagogia, uma oportunidade de trabalho.

Contratado(a) como coordenador(a) pedagógico(a) do Colégio Madre Teresa, você tem a missão de introduzir as novas teorias e metodologias da Matemática e da Alfabetização e Letramento.

Para introduzir tamanha mudança será necessário que o corpo docente do colégio compreenda as modernas perspectivas teórico metodológicas da Matemática e da Alfabetização e Letramento.

Elabore um texto dissertativo-argumentativo, com no máximo 30 linhas, que será o material base para toda a formação do Colégio Madre Teresa. Para tal, seu texto deve ser didático, claro, coeso, coerente e tratar dos conceitos importantes e das teorias pedagógicas que embasam as metodologias de ensino e de aprendizagem de Matemática e de Alfabetização e Letramento. Como sugestão para desenvolvimento da atividade, propomos que todo o material das unidades deste módulo seja lido para embasar a escrita e que o material abaixo disposto seja consultado:

[Alfabetização matemática na perspectiva do letramento: intervenções possíveis
http://periodicos.udesc.br/index.php/matematica/article/viewFile/4671/3429](http://periodicos.udesc.br/index.php/matematica/article/viewFile/4671/3429)

[LEITURA E ESCRITA NAS AULAS DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE ALGUMAS ABORDAGENS](#)

https://www.cempem.fe.unicamp.br/pf-cempem/kele_reis_silva_-_sandra_alves_de_oliveira.pdf

[Matemática e literatura infantil: sobre os limites e possibilidades de um desenho curricular interdisciplinar](#)

repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6795/ADRIANONEUENFELDT.pdf?sequence=1

[LETRAMENTO MATEMÁTICO: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO POR PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO ...](#)

<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/4671-14587-2-PB.pdf>

RESPOSTA:

A educação do século XXI exige uma ruptura com práticas tradicionais e a adoção de metodologias que valorizem o aluno como sujeito ativo da aprendizagem. Na área da Matemática, isso significa abandonar a simples memorização de algoritmos e fórmulas para adotar propostas como a Resolução de Problemas, defendida por Onuchic e Pavanello, nas quais o aluno investiga, levanta hipóteses, discute estratégias e constroi o raciocínio lógico de forma significativa. O erro, nesse contexto, é visto como parte do processo e não como falha, estimulando a autonomia e a criatividade.

No campo da Alfabetização e Letramento, o foco precisa ir além da mecânica da leitura e da escrita. As contribuições de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, com a Psicogênese da Língua Escrita, mostram que a criança passa por fases naturais no processo de alfabetização, construindo suas próprias hipóteses sobre a linguagem escrita. Essa visão é complementada pelo conceito de letramento, proposto por Magda Soares, que destaca a importância de inserir o aluno em práticas sociais reais de leitura e escrita, promovendo uma aprendizagem contextualizada e funcional.

É fundamental, ainda, considerar que a resistência às mudanças pedagógicas muitas vezes está relacionada à ausência de formação continuada crítica e significativa. Segundo Maurice Tardif, o saber docente é construído na prática e por meio das interações sociais e institucionais, sendo necessário que o professor tenha acesso a espaços formativos que valorizem sua experiência e ampliem sua compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem. Assim, a formação continuada precisa ser embasada em reflexões teórico-práticas, como defende Paulo Freire, para que o educador se torne sujeito do seu próprio desenvolvimento profissional. Assim, ao compreender os fundamentos de novas metodologias e perceber sua eficácia no cotidiano escolar, o docente se torna agente transformador e não apenas executor de propostas, fortalecendo o compromisso com uma educação mais justa, crítica e inovadora.

Como nova coordenação pedagógica, é necessário promover uma formação docente que resgate o sentido do ensinar e aprender, valorizando práticas inovadoras, intencionalidade pedagógica e o desenvolvimento integral do aluno sem negar o passado, mas transformando a escola em um espaço vivo, criativo e conectado com as demandas atuais da sociedade. A formação contínua dos professores deve ser o alicerce para uma escola que inspira, transforma e prepara crianças para pensar, questionar e agir no mundo com autonomia e consciência.

